



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE MOSTARDAS
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚB. DE MOSTARDAS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Relatório de Aplicação, Resgates e Análises do dia 15/09/2026 – Ata nº 180

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às 11 horas e 40 minutos, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Laurení de Souza Araujo do Amaral e Talita Araujo Carassai e a Gestora Rosiane Vieira de Lemos, para sua reunião ordinária. O RPPS apresentou em 14 de setembro de 2026 um saldo total de R\$ 69.217.742,42, distribuídos no Banrisul representando 32,57%, no Banco do Brasil representando 30,55%, na Caixa Econômica Federal representando 30,96% e no Sicredi representando 5,93%, conforme Relatório Diário fornecido pelo SGI da Referência. Os recursos do RPPS se encontram TODOS enquadrados conforme a nossa política de investimento para o ano de 2026 e também conforme a Resolução CMN nº 5.272/2025 que substituiu a Resolução CMN nº 4.963/2021. Até a competência 08/2026 a rentabilidade acumulada foi de 9,34% enquanto a meta atuarial foi de 6,99 superando-a em 0,34%. Conforme o Boletim Econômico de 11 de setembro de 2026 fornecido pela Referência Gestão e Risco, a semana passada foi marcada pela reprecificação das expectativas para a política monetária global. Nos Estados Unidos, o CPI de agosto veio em linha no índice cheio, mas com núcleo ligeiramente mais pressionado, reforçando a percepção de que o Federal Reserve poderia manter postura mais dura na reunião seguinte. Na Europa, o Banco Central Europeu elevou as taxas de juros em 25 pontos-base pela segunda vez no ano, levando a taxa de depósito para 2,50%, em resposta à persistência das pressões inflacionárias. Na China, a inflação ao consumidor acelerou em agosto, com o CPI subindo 0,8% em 12 meses e 0,4% na comparação mensal, mas os dados ainda indicam demanda doméstica fraca, com pressões concentradas em energia, commodities e custos industriais. O petróleo permaneceu volátil ao longo da semana, refletindo tensões geopolíticas e incertezas sobre a oferta global, enquanto as bolsas internacionais tiveram recuperação no último pregão, ainda que os principais índices americanos tenham encerrado o período em queda. No Brasil, o destaque ficou para o IPCA de agosto, que registrou deflação de 0,32%, a maior queda mensal em quatro anos, reforçando a percepção de alívio inflacionário e a probabilidade de continuidade do ciclo de cortes da Selic. A queda em Habitação (-1,87%), o menor resultado para um mês de agosto desde o Plano Real, refletiu principalmente o recuo de 7,63% da energia elétrica residencial, responsável por contribuição negativa de 0,33 p.p. no índice, em razão da incorporação do Bônus de Itaipu nas faturas emitidas no mês. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses desacelerou de 4,44% para 4,22%. Apesar do ambiente

Handwritten signatures:
Khanoma
Kupfep



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE MOSTARDAS
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚB. DE MOSTARDAS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

macroeconômico mais benigno, o cenário político trouxe cautela adicional ao mercado, em meio aos desdobramentos no Supremo Tribunal Federal (STF) e às investigações envolvendo o Banco Master. O Ibovespa encerrou a sexta-feira em queda de 0,56%, aos 187.206,89 pontos, pressionado por realização de lucros, ruídos políticos e recuo de commodities. Ainda assim, o índice acumulou alta de 1,11% na semana, marcando a quarta semana consecutiva de ganhos. O dólar à vista fechou a sexta-feira em alta, próximo de R\$ 5,125, mas terminou a semana praticamente estável, com leve queda no acumulado. No exterior, Wall Street avançou no último pregão, mas fechou a semana no negativo, refletindo a cautela dos investidores com a inflação americana e com a perspectiva de juros mais altos pelo Fed. Na renda fixa, o IPCA abaixo do esperado reforçou a leitura de desinflação e sustentou as apostas de novo corte da Selic pelo Copom. Mesmo assim, a curva de juros futuros encerrou a sexta-feira em alta em todos os vencimentos, refletindo maior prêmio de risco doméstico e a reprecificação dos Treasuries diante da inflação americana. O Boletim Focus manteve a Selic projetada em 13,75% ao fim de 2026 e 12,00% em 2027, indicando que o mercado ainda espera flexibilização gradual, mas sem espaço para descuidos. A estratégia segue priorizando liquidez, pós-fixados e crédito de boa qualidade, com alocação seletiva em prefixados e inflação apenas em pontos de maior prêmio. As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,89%, Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam expansão de 1,45%. A mediana das expectativas para a inflação ao fim de 2026 passou de 5,00% para 4,90%. Para 2027, a projeção de mercado subiu de 4,29% para 4,30%. No Boletim Focus, a projeção para o IPCA de setembro foi de 0,50%. Para outubro e novembro, as estimativas são de 0,33% e 0,34%, respectivamente. Para os próximos 12 meses, a expectativa é de 4,65%. De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 5,3%. No Brasil, o IPCA Administrados reúne preços de bens e serviços definidos por contrato ou regulados pelo poder público, como tarifas e preços controlados por governos e agências reguladoras. Para 2026, a expectativa do mercado é de alta de 4,61%. Para 2027, a projeção é de 3,85%. As projeções de mercado para a taxa Selic ao final de 2026 indicam 13,75% ao ano. Para 2027, a expectativa é de 12% ao ano. Após análise, ficou deliberado que os valores recebidos referentes às contribuições dos ativos, inativos e pensionistas do mês de agosto de 2026, bem como os recursos provenientes da taxa de administração e dos parcelamentos, serão aplicados no Banrisul Absoluto, CNPJ nº

Tharoma
Wesley



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE MOSTARDAS

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE MOSTARDAS

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

21.743.480/0001-50, que apresentou rentabilidade de 1,10% no mês e 14,65% nos últimos 12 meses, mantendo o atingimento da meta estabelecida e observando o disposto na Política de Investimentos. Ficou deliberado, ainda, que os valores referentes às Compensações Previdenciárias, recebidos no Banco do Brasil, serão aplicados no BB Soberano, CNPJ nº 63.197.167/0001-04, que apresentou rentabilidade de 1,09% no mês e 7,92% no ano. O referido fundo, iniciado em fevereiro de 2026 para atender às necessidades dos RPPS, encontra-se enquadrado na Resolução CMN nº 5.272/2025, que substituiu a Resolução CMN nº 4.963/2021, e possui taxa de administração de 0,20%, aplicável aos fundos disponíveis nessa categoria. Deliberou-se, também, que o Aporte para Cobertura do Déficit será depositado no Banco do Brasil, em conta específica para essa finalidade, e aplicado no BB Soberano, CNPJ nº 63.197.167/0001-04, observando-se os mesmos parâmetros de rentabilidade, enquadramento e taxa de administração anteriormente mencionada. A Referência Gestão e Risco ofertou um curso de capacitação destinado a todos os membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos, realizado nos dias 02 e 14 de setembro, de forma presencial. A capacitação abordou temas relevantes para o aperfeiçoamento da atuação dos membros dos órgãos colegiados, incluindo os requisitos do Pró-Gestão, Governança, Previdência do Servidor Público e análise da carteira de investimentos. Ao todo, foram contabilizadas 10 horas de aperfeiçoamento e capacitação, contribuindo para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para o fortalecimento da governança e da gestão dos recursos previdenciários. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a deliberação, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos responsáveis.

ASSINATURAS

Talita Araujo Carassai

Membro do Comitê

Laurení de Souza A. Amaral

Membro do Comitê

Rosiane Vieira de Lemos

Gestora de Investimentos